



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

53

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

43ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 20 DE DEZEMBRO DE 1976

PRESIDENTE: PAULO RENATO ALVES DE SOUZA e

ANTONIO CONESSA

SECRETÁRIO: LUÍZ YAMAUCHI

A hora regimentalmente determinada, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luíz Carlos Belline, Luíz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior e Vilson Pereira Ramos, totalizando doze (12) dos senhores edis. - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária e submeteu, inicialmente, a discussão dos senhores vereadores a Ata da 42ª Sessão Ordinária, / realizada em 13 de dezembro de 1976. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente / declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 42ª Sessão Ordinária. - - - - -

Entra em discussão a Ata da 18ª Sessão Extraordinária, realizada em 13 de dezembro de 1976. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 18ª Sessão Extraordinária. - - - - -

Na sequência dos trabalhos, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a divulgar o EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário divulgou o seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 70/76, instituindo, a partir de 1º de janeiro de 1977, um abono provisório de 10% ao funcionalismo municipal, incidente sobre os valores das referências numéricas, gratificações de função e representação, estabelecidos pela legislação vigente. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava / objeto de deliberação o Projeto de lei lido pelo Sr. Secretário e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões competentes. - - - - -

Projeto de lei nº 71/76, instituindo a Taxa de Serviços de Extinção de Incêndio e Salvamento. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava / objeto de deliberação o Projeto de lei lido pelo Sr. Secretário e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões competentes. - - - - -

Of. nº 826/76, encaminhando cópias das leis de nºs. 1627/76, 1628/76 e 1629/76. - - - - -

Of. nº 822/76, solicitando a devolução do Projeto / de lei nº 52/76. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

54

A

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Circular da Prefeitura Municipal de São Vicente, encaminhando a programação do IV CONGRESSO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E URBANISMO. - - - - -

Convite do Movimento Brasileiro de Alfabetização - Micro Região de Garça -, para a entrega de certificados aos alunos do Curso de Educação Integrada. - - - - -

Convite da Escola de 1ª e 2ª Graus "Santo Antonio", para as solenidades de entrega dos Certificados e Diplomas de conclusão de diversos cursos. - - - - -

Convite do jovem Vivaldi Camargo Barbeiro, para as solenidades de sua formatura no Instituto Mackenzie. - - - - -

Convite do Colégio Comercial de Garça, para as solenidades de entrega de certificados de conclusão do curso de Contabilidade. - - - - -

Cartão de Boas Festas das pessoas e entidades seguintes: Sr. Iracry Cardoso Guedes, Sr. Isaias de Andrade e Sra, Deputado Del Bosco Amaral, Deputado Theodoro Mendes e Família, Associação Feminina de Assistência à Infância, Indústria de Rastelos São Francisco Ltda., Irmãs do Instituto Educacional Maria Leonor, Instituto Yázigi, Dismepe Comercial Ltda., Bradesco e Grupo Sul Amércia de Seguros, Exmo. Sr. Prefeito Municipal Pedro Valentim Fernandes, Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - -

O Sr. Secretário divulgou o seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 69/76, do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça, instituindo, a partir de 1ª de janeiro / de 1977, um abono provisório de 10% aos funcionários da Secretaria da Câmara Municipal, incidente sobre os valores das referências numéricas, gratificações de função e representação, estabelecidos pela legislação vigente. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei lido pelo Sr. Secretário e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões competentes. - - - - -

Indicação nº 197/76, do Sr. Mauro Mattos e outros, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal propor ao INPS, ao invés de se doar pura e simplesmente o terreno, a liquidação da dívida com a entrega da área necessária para a construção de sua nova sede em nossa cidade. - - - - -

Indicação nº 198/76, do Sr. Antonio Conessa e outros, solicitando uma melhor conservação da Rua Anita Costa. - - - - -

Indicação nº 199/76, do Sr. Vilson Pereira Ramos e outros, soliciando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal um contato com a Empresa Funerária Santa Cruz, objetivando o fornecimento



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

55

A

regular dos necrológicos das pessoas falecidas em nosso Município aos jornais e emissora da cidade. - - - - -

Indicação nº 200/76, do Sr. Dionísio Florentino e outros, solicitando um estudo a respeito de uma melhor localização da Escola do Rio da Garça. - - - - -

Indicação nº 201/76, do Sr. Dionísio Florentino e outros, solicitando uma melhor conservação para a estrada que liga o distrito de Jafa ao Bairro Roça Grande. - - - - -

Indicação nº 202/76, do Sr. Dionísio Florentino e outros, solicitando um estudo a respeito da possível instalação de luz elétrica na Escola da Fazenda Santa Avelina. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações de nºs. 197/76, 198/76, 199/76, 200/76, 201/76 e 202/76, 7 serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Por fim, o Sr. Presidente informou a Casa que se encontrava sobre a Mesa o balancete da Câmara Municipal de Garça, referente ao mês de novembro de 1976, a disposição dos senhores vereadores, para fins de exame. - - - - -

Nada mais havendo no Expediente Apresentado Pelos / Senhores Vereadores e não havendo oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, o Sr. Presidente deferiu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que o artigo intitulado "Processo de Seletividade Clubística" que o Sr. Wilson Gonsales, renomado jornalista desta cidade e que, normalmente, se manifesta através do jornal "Comarca de Garça", tece comentário sobre a recente decisão da diretoria do Garça Tênis Clube a propósito do aumento das mensalidades para o ano de 1977; que o Sr. Wilson Gonsales ataca, de rijo, a decisão tomada pela diretoria, ao mencionar que a elevação da taxa do sócio 7 família, atualmente, em Cr\$ 82,00 será estendida para a importância de Cr\$ 200,00, ao mês, no ano de 1977; que, assim, feitos os cálculos, o aumento atinge o percentual de 144; que se insurge o articulista do jornal, entendendo que vai além dos limites tal elevação; que, aqui, nesta Casa, caberia, também, discutir, no aspecto político, a elevação que a diretoria do clube fará para o ano de 1977 e que já se pode traduzir em matéria documentada pela circular que os associados receberam, comunicando essa majoração que havia sido noticiada pelo articulista do jornal. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, em aparte, disse que, a primeira vista lhe parecer que o assunto não devesse ser ventilado na Câmara, lembraria ao orador, a título de colaboração, que esta Casa do Povo votara, já há algum tempo atrás, uma lei declarando de utilidade pública aquela Associação; que, daí, entender ser perfeitamente cabível o comentário a respeito daquela majoração, pelo orador no Grande Expediente, onde deve se discutir assuntos de interesse do Município. - - - - -

O orador, vereador Boanerges do Prado Vianna, ao agradecer o aparte, disse que o mesmo fora muito oportuno, mas que tivera os cuidados iniciais de explicar e fazer exposição de motivos, porque, de fato, entende que assuntos políticos são todos /



aqueles que versam sobre questões políticas; que, no entanto, há, de um modo geral, um entendimento dominante de que certos assuntos devam ser vedados diante da Câmara Municipal, onde entende-se que a vida privada do cidadão, sob nenhum aspecto ou argumento, deva ser, aqui, ventilada, discutida e sequer mencionada, tendo cada um o direito de se comportar e de agir como queira, dentro daquilo que é sistema legal, pois que se trata de problema de privacidade, mas que, ao se tratar de assuntos públicos e políticos, em especial, mesmo que se refira ao número limitado de cidadãos, entende-se que possa se fazer a menção nesta Casa; que, assim, entende-se ser oportuna, aqui, a discussão, pelo que ela - a decisão tomada pela diretoria do G.T.C. - tem de consequências até, além de sociais, políticas. Nesse sentido, disse o orador, em resumo: a) que o corpo associativo do clube deveria ter recebido uma exposição de motivos da elevação, além daquele parâmetro que se considera usual; b) que, pessoalmente, pensa que 144% é uma majoração além dos limites; c) que pensa que uma majoração deva ser feita e que, para tanto, é preciso uma exposição de motivos mais bem feita para se discutir, e que se encontra de parabéns o jornal "Comarca de Garça", porque acolheu, em suas páginas, uma crítica feita por um jornalista que se assina e que aceita responsabilidades e; d) que, por ora, se congratula com o jornalista que fez tal artigo, diga-se corajoso, porque, afinal de contas, faz uma denúncia de natureza social e não ataca pessoalmente a ninguém, visando apenas, o bem comum. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente deferiu a palavra, pela ordem, ao edil Antonio Conessa. - - - - -

O vereador Antonio Conessa, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo edil Antonio Conessa e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, verificou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Viana, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luiz Carlos Belline, Luiz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior e Vilson Pereira Ramos, totalizando doze (12) dos senhores edis. - - - - -

Havendo número legal, para a sequência dos trabalhos, o Sr. Presidente submeteu a discussão dos senhores vereadores, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 59/76, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização legislativa para firmar termos de parcelamento de dívida com a C.P.F.L. Pareceres das Comissões competentes. - - - - -

O vereador Antonio Conessa requereu, pela ordem, a discussão global do Projeto de lei nº 59/76. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação o Requerimento verbal formulado pelo edil Antonio Conessa, sendo aprovado por unanimidade de votos. Em consequência, o Sr. Presidente submeteu o Projeto de lei nº 59/76 em discussão global. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou



à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei em tela, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em la discussão e votação, o Projeto de lei nº 59/76. - - - - -

Entra em la discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 62/76, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a inclusão da Rua Sgto. Wilson Abel de Oliveira, trecho compreendido entre as Ruas Tiradentes e Minas Gerais. Pareceres das comissões competentes. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que, conforme cópias distribuídas aos senhores vereadores, a Comissão de Justiça dera parecer favorável à aprovação do Projeto de lei nº 62/76 e que, por sua vez, a Comissão de Finanças - Obras e Serviços Públicos, emitira parecer no sentido da rejeição, relativamente ao mesmo projeto. - - - - -

O vereador Salvador Zago Junior, pela ordem, requereu a discussão global do Projeto de lei nº 62/76. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação o Requerimento verbal formulado pelo edil Salvador Zago Junior, sendo aprovado por unanimidade de votos. Diante do fato, o Sr. Presidente colocou em discussão global o Projeto de lei nº 62/76. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei em questão, tendo a Casa o rejeitado por maioria de votos. O Sr. Presidente declarou rejeitado, por maioria de votos, o Projeto de lei nº 62/76. - - - - -

Entra em la discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 67/76, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito, no montante de Cr\$ 5.639,48, a fim de suplementar diversas dotações do orçamento vigente. Pareceres das Comissões competentes. - - - - -

O vereador Antonio Conessa requereu, pela ordem, a discussão global do Projeto de lei nº 67/76. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação o Requerimento verbal formulado pelo edil Antonio Conessa, sendo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente submeteu a discussão dos senhores vereadores o Projeto de lei nº 67/76. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação do Projeto em tela, artigo por artigo, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em la discussão e votação, o Projeto de lei nº 67/76. - - - - -

Entra em la discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 56/76, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando um crédito suplementar de Cr\$ 120.000,00 a ser aplicado em obras de iluminação pública de Garça. Pareceres das Comissões competentes. - - - - -

O vereador Antonio Conessa requereu, pela ordem, a discussão global do Projeto de lei nº 56/76. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação o Requerimento verbal formulado pelo edil Antonio Conessa, sendo aprovado por unanimidade de votos. Incontinenti, o Sr. Presidente submeteu o



A.

Projeto de lei nº 56/76 em discussão global. - - - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, inicialmente, leu o parecer exarado pela Comissão de Justiça, re lativamente ao Projeto de lei nº 56/76. Após a leitura da citada peça, o orador disse que, a troca de luminárias convencionais por luminárias de mercúrio, trata-se, evidentemente, de um melhora- mento e que vai ficar muito mais bonito aquele trecho, mas que, / na realidade, com a aprovação desse tipo de despesa, estar-se - ia fazendo aquele mesmo tipo de coisas que o capeamento fez so- / bre o capeamento anterior; que, nesse caso, lhe parece que a de- cisão da liderança da bancada fora no sentido de se votar contra riamente a aprovação desse projeto; que explicaria o seu voto, di zendo que existem áreas importantes da cidade que continuam mal iluminadas; que, assim, a despeito dos votos favo-áveis da Comis são de Justiça e da Comissão de Finanças, é contrário a aprovação do Projeto de lei em questão. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos, o Sr. Presiden- te encerrou a discussão e passou à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 56/76, tendo a Casa o rejeitado por maioria de votos. O Sr. Presidente declarou rejeitado, por maioria de votos, o Projeto de lei nº 56/76. - - - - -

Nada mais constando na pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, justificou o sentido do seu voto, com relação ao Projeto de lei nº 62/76, favorável à mensagem remetida pelo Executivo Municipal, dizendo que tomara tal decisão confiando na intenção dos assesso res legislativos daquele Poder, que acharam, por certo, necessá- ria outra autorização para fazer o capeamento no trecho da Rua Sargento Wilson A. de Oliveira, entre as ruas Minas Gerais e Ti radentes e que, de outra parte, por considerar que ficaria sem / sentido, administrativamente, ficar sem recapeamento aquele tre cho, já que locais adjacentes foram recapeados, a despeito de / ter sido contrário a execução dos mesmos. - - - - -

O vereador Salvador Zago Junior, com a palavra, dis- se, com relação ao Projeto de lei nº 62/76, disse que tal Projeto era completamente inútil, vez que o recapeamento do trecho da / Rua Sargento Wilson Abel de Oliveira, entre as ruas Minas Gerais e Tiradentes, já fora autorizado anteriormente. - - - - -

O vereador Pedro Krusicki, com a palavra, justificou o seu voto favorável ao Projeto de lei nº 56/76, que dispõe so- bre a reformulação da iluminação da Rua Paulista e da Av. Labie- no da Costa Machado, dizendo constituir a iluminação um dos pon- tos mais importantes para toda e qualquer adminstração e que, em 2º lugar, fizera inúmeras Indicações naquele sentido ao Executi- vo e no intuito de atingir, com aquele melhoramento, vários ou- / tros logradouros de Garça. Por fim, já que o Projeto, em questão fora rejeitado, apelou ao Executivo no sentido de melhorar a ilu minação defronte aos ginásios "Profa Lydia Yvone Gomes Marques" e "Profa Nelly Carbonieri de Andrade" e, ainda, no centro da cida- de, já que, segundo informações obtidas, a Prefeitura dispõe de necessárias luminárias. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

59

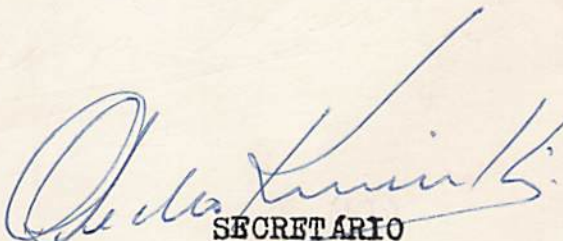
O vereador Mauro Mattos, com a palavra, disse que, no encerramento do ano e no final dessa legislatura, pois que dificilmente voltará a se reunir, durante o mês de janeiro próximo, / está coercitivamente privado desse convívio salutar, no qual fizera muito amigos, dos quais muito aprendera, durante os quatros anos; que, sem dúvida, as próprias circunstâncias e as discussões parlamentares criaram, aqui e ali, ligeiras animosidades entre / este ou aquele vereador, que, no entanto, não tiveram outros resultados, além de efeitos imediatos, desfazendo-se, em seguida, / pela compreensão, que todos mantêm, de homens responsáveis que / são; que, hoje, nesse final de legislatura, não deverá ficar no coração, de cada um, ressentimentos, senão amizade, que o tempo / deverá fortalecer, ainda mais; que, assim, hoje, são 13 amigos, dos quais 4, apenas, voltarão a esta Casa, a partir da próxima / legislatura; que todos têm a certeza que serão bem representados, pois que esse quarteto é de respeito: contarão com a eloquência / de Boanerges do Prado Vianna, a impetuosidade de Luiz Carlos Bel line e a calma e ponderação de Luiz Yamauchi e de Vilson Pereira Ramos; que, ainda, todos deixarão mais 4 amigos, dentre elês 3 doutores em assuntos legislativos: o diretor, dr. Darci Pearce / Batista, o subdiretor, dr. Antonio Ávila Castro, o ofical legislativo, dr. Kaoru Kudo e o porteiro, Edmundo Dantés de Castro, / que, se não é doutor em assuntos legislativos, tem a fidalguia / do pesonagem de Alexandre Dumas, que lhe empresta o nome. Muito obrigados a todos ! Foram essas as palavras finais do orador. —

Não mais havendo oradores inscritos em Explicação / Pessoal, o Sr. Presidente informou aos senhores vereadores a pauta da Ordem do Dia da 19ª Sessão Extraordinária, que se realizaria logo em seguida, consistente da 2ª discussão e votação das seguintes matérias: Projeto de lei nº 59/76 e Projeto de Lei nº / 67/76. — — — — —

Nada mais havendo, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. — — — — —

Eu, _____, Secretário, redigi a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevi, juntamente com o / Sr. Presidente. — — — — —


PRESIDENTE


SECRETARIO